

Paróquias e Foranias

Forania de Itamarandiba - Paróquia de N. Sra. da Graça



pároco Cônego Ricardo. Com o empenho dos catequistas e muita doação dos palestrantes convidados, nos reunimos durante toda a semana para estudar e aprofundar temas importantes na caminhada da Catequese, como: Campanha da Fraternidade 2011, Bíblia, Sacramentos, Maria e ainda, o livro de nosso Arcebispo, Dom João Bosco, "Como falar em público". A Semana Catequética foi um verdadeiro "Kairós", um tempo marcante na missão de cada catequista que lá esteve presente. Além dos muitos frutos que, certamente haveremos de colher, ficará guardado no coração de cada um os momentos de confraternização, amizade e, sobretudo, de união entre os leigos das duas paróquias existentes em Capelinha. De coração agradecemos a todos os catequistas das Paróquias Nossa Senhora da Graça e Nossa Senhora Aparecida pela presença e entrega, aos palestrantes pela disponibilidade em dizer sim e ao Cônego Ricardo que dedicou seu tempo pelo bom êxito deste Encontro. Que Maria, nossa mãe e padroeira, continue intercedendo e derramando suas graças sobre todos nós. No dia 29 de janeiro, 4º Domingo do Tempo Comum, fechamos a I Semana Catequética com a Celebração da Santa Missa, quando os catequistas, diante da comunidade reunida, foram abençoados, investidos da cruz de Cristo e enviados para mais uma etapa de sua missão catequético-evangelizadora. A Celebração abriu oficialmente a Catequese 2011 na Paróquia Nossa Senhora da Graça. Agora, uma vez enviados, os catequistas iniciam seu trabalho buscando solos férteis para bem receberem a semente da Palavra de Deus. Pedimos a toda a comunidade que reze por nossos catequistas e catequizandos para que, iluminados pela luz Espírito Santo, cheguem ao objetivo de sua missão: levar até Deus muitos corações que ainda vivem distantes.

Beto - Catequista
Paróquia Nossa Senhora da Graça - Capelinha

Aconteceu em Capelinha, na Paróquia Nossa Senhora da Graça, a I Semana Catequética, que contou com a participação de 60 catequistas das Paróquias Nossa Senhora da Graça e Nossa Senhora Aparecida. O evento foi realizado entre os dias 24 e 28 de janeiro e teve o apoio e acompanhamento incondicional do nosso

EP atualidades

Informados, apesar de tudo

A última pesquisa do Ministério de tecnologia e ciência fez um levantamento sobre o interesse do brasileiro em assuntos diversos, e, entre eles a religião apareceu em terceiro lugar, atrás de meio ambiente e medicina/saúde, mas muito a frente de esporte e política, para grande surpresa.

Embora tenhamos de fato essa percepção de que todos falam de religião, é preciso acender a luz de alerta, pois não sabemos precisamente o tipo de intervenções nem a compreensão que atualmente ronda esse debate.

O fato de 92% dos entrevistados se terem ditos interessados na religião não significa, de fato, um domínio, ainda que relativo sobre a temática. O fizeram, em sua grande maioria, por julgá-la uma realidade subjetiva, entendida na esfera do individualismo e da idealidade, que não confere nenhum princípio determinante como eixo da evolução cultural de um povo. (Estado de Minas 23/01/2011).

É possível explicar por aí o frenético interesse por religião.

A dificuldade de se organizar um discurso mais elaborado a respeito da economia ou até mesmo da política confere a falsa segurança de que no debate religioso seja possível fazer uma demonstração pessoal incorrigível.

Entretanto, não detectamos a existência de um discurso religioso único, mas vários e diversificados pontos de vista, sem uniformidade na forma ou no conteúdo. É exatamente aqui que reside o ponto mais crítico desse interesse todo. Pois se passa de um discurso de defesa da religião a sua rejeição e a tentativa de justificação das escolhas sem o menor constrangimento.

A maioria, portanto, dos interessados são ingênuos. Acreditam poder defender ou suprimir a religião a partir de uma ótica totalmente alheia as experiências culturais e psicológicas da sociedade.

Isso se explica pelo enorme sucesso que a religião faz no quadro atual das publicações literárias, incluindo aí, cinema e televisão. São expressões de furor que passam na mesma velocidade que aparecem.

Há alguns meses, no auge da polêmica com o Código da Vinci, questioneei em sala de aula na PUC Minas, se alguém conhecia O Nome da Rosa, de Umberto Eco, outro livro que em seu tempo provocou o mesmo furor do anteriormente citado. A resposta que tive de todos os alunos foi: quem?

Esse interesse todo faz parte daquele grupo de elementos que pensamos poder dominar com um olhar direto. Como é difícil provar que a teoria da relatividade estava errada, até por não entendermos bem as equações que a representa, elaboramos proposições a respeito de Deus, da validade dos textos sagrados e do papel da Igreja Católica.

É possível encontrar pessoas, razoavelmente especializadas em alguma área do conhecimento, extremamente ingênuas em relação ao significado e ao alcance da religião.

O reverso da pesquisa, portanto, é a falta de solidez na discussão emergente sobre a religião. O que exige dos cursos de pastoral e dos institutos avançados de teologia uma tomada de posição imediata, a fim de evitar que o tema seja debatido em sedes que não lhe respalde a profundidade e o rigor que o tema exige.

Pe. Lindomar Rocha Mota
Professor do Seminário e da PUC-MG



A ESTRELA POLAR

Alter procebens salutem
mostrando um caminho seguro

ISSN 1980-282X

Jornal Informativo da Arquidiocese de Diamantina

Campanha da Fraternidade 2011 Fraternidade e a Vida no Planeta



"A criação geme em dores de parto"
(Rm 8,22)

PÁGINA 05

Escol a Catequética



Aconteceu o III Módulo do programa, sendo trabalhado os temas "Sacramentos" e "CF 2011"

PÁGINA 02

EP atualidades

Informados, apesar de tudo

religião e conceitos complexos

PÁGINA 08

EDITORIAL

Entre o tempo do Natal e o tempo da Quaresma, vivemos, na liturgia da Igreja, o período chamado "Tempo Ordinário" ao longo do ano litúrgico. É a primeira etapa do respectivo Tempo. No entanto, após a solenidade de Pentecostes, 50 dias depois da Páscoa, retomamos o "Tempo Comum" até o final do ano litúrgico.

Durante este tempo litúrgico, procuramos viver, com a Igreja e esperança teológica de que se cumpra o plano de Deus para o mundo, ou seja, o projeto do Pai, que nos foi trazido por Jesus Cristo, e que é o "Reino de Deus", a revelação da vontade e dos desígnios do Pai para o mundo, isto é, uma humanidade, em que todos sejam e se sintam filhos e filhas de Deus, irmãos e irmãs uns dos outros, onde se pratique a justiça e se viva o mandamento do amor: "Amar a Deus de todo o coração, de toda alma, com todas as forças, e amar o próximo, semelhante por causa de Deus e como a gente ama si mesmo".

E assim, através da liturgia da Palavra, cada dia, e particularmente, cada domingo, a Igreja vai nos propondo reflexões sobre as verdades fundantes de nossa fé católica. Esta primeira etapa do Tempo Comum termina com o início do tempo da Quaresma, neste ano de 2011, no dia 09 de março, Quarta-feira de Cinzas. Com a Quarta-feira de Cinzas, damos início a este Tempo forte de preparação para a Páscoa.

O tempo quaresmal é um apelo grande de Deus dirigido a todos e a cada pessoa no sentido de uma conversão pessoal e comunitária. O Apóstolo São Paulo nos fala de uma "metanóia", palavra grega que significa mudança de mentalidade, de critérios, de atitudes, de vida. E, para que se possa processar esta verdadeira conversão do coração, é necessário, então, buscarmos os critérios evangélicos e estarmos dispostos a nos colocarmos no seguimento radical de Jesus Cristo. Ele é, para todos nós, o Caminho, a Verdade e a Vida.

O tempo da Quaresma é tempo de oração, oração mais freqüente, assídua. Para isto requer-se que tenhamos uma metodologia de oração diária, isto é, momentos de

oração, a sós, em grupo e em comunidade. É importante também, que participemos da oração litúrgica. A liturgia é ação por excelência da Igreja, Corpo Místico de Cristo. Mas, o tempo da Quaresma é, igualmente, tempo de meditação, de reflexão, de leitura orante da Sagrada Escritura. É urgente que dediquemos algum tempo a este contato direto com a Palavra de Deus. E a Igreja nos pede, ainda, durante o tempo da Quaresma, aquilo que se chama "ascese" – uma palavra que anda um tanto esquecida de nosso vocabulário, e mesmo, de nossa vida. Ascese quer dizer "penitência", "sacrifício". Somos todos pecadores e devemos nos purificar, interiormente, por meio de atos de penitência, de mortificação e de caridade.

Vamos, pois, aproveitar bem este Tempo forte da Quaresma para nossa preparação espiritual e comunitária para celebrarmos a Solenidade da Páscoa do Senhor, a maior Solenidade litúrgica da Igreja. E, é bom lembrarmos-nos, também, de que durante o Tempo da Quaresma, de maneira mais intensa, promovemos, em todo o Brasil, a Campanha da Fraternidade. Neste ano de 2011, esta Campanha, que já tem uma longa caminhada, nos convoca a refletir e rezar sobre a "Fraternidade e a vida no planeta". Este tema, já vem sendo amplamente discutido nas últimas décadas – a questão da

ecologia. A partir do dia 9 de março seremos todos convidados a refletir e a tomar consciência de que medidas simples ao alcance de todos poderão salvar o nosso planeta.

O objetivo da campanha é colocar em discussão nas comunidades temas como mudança climática, efeito estufa, a questão energética, desenvolvimento, preservação da Amazônia, agronegócio, biodiversidade e água.

Que toda a nossa reflexão e ações concretas neste tempo quaresmal nos ajudem a celebrar de modo mais consciente e feliz a vida, celebrando, contudo, a Páscoa do Senhor, garantia da VIDA por excelência.

«O tempo quaresmal é um apelo grande de Deus dirigido a todos e a cada pessoa no sentido de uma conversão pessoal e comunitária. O Apóstolo São Paulo nos fala de uma 'metanóia', palavra grega que significa mudança de mentalidade, de critérios, de atitudes, de vida.»

ARQUIDIOCESE ESCOLA Catequética: III Módulo



Aconteceu nos dias 22 a 26 de janeiro o III módulo da escola catequética de nossa arquidiocese. O tema central do encontro foi Sacramentos. Trabalhamos também o tema da CF 2011: "Fraternidade e vida do Planeta". Neste módulo, contamos com o apoio dos professores, a quem manifestamos nosso carinho e gratidão: Dom João Bosco, D. Terezinha de Curvelo, Côn. Nilzo, Pe. Frederico, Pe. Nilton, Sem. Gilmar e Pe. Júlio. Os conteúdos transmitidos e o empenho para com a catequese contribuíram para a nossa formação integral como catequistas.

Estiveram reunidos 30 catequistas de diversas paróquias da arquidiocese. A escola catequética promove a capacitação dos catequistas e é também um momento de interação e de troca de experiências, o que fortalece ainda mais o laço de amor fraterno entre os catequistas e dá um novo vigor, um novo ânimo e maior qualidade para os trabalhos catequéticos. Demos graças a Deus!

Encontro para os coordenadores paroquiais

Acontecerá nos dias 12 e 13 de março em Diamantina o encontro para os coordenadores paroquiais de catequese. Será um momento de formação, avaliação e de planejamento das ações catequéticas na arquidiocese. Coordenador, você não pode faltar! Te esperamos com o coração em festa! Até lá!

O jornal «A Estrela Polar» presta justa homenagem a grande catequista Maria Luiza dos Reis (Iaiá)

Felizes os que buscam sua força em Deus e se põe com alegria a caminho. Em sua vida terrena, Maria Luiza (Iaiá) seguiu Jesus Mestre Caminho, Verdade e Vida, dedicando-se à missão onde seu lema maior foi: SERVIR. Sua vida, caridade pura. Desprendida totalmente de bens materiais, usava do seu salário a bem do próximo. Não negava nada àqueles que a ela recorriam. Buscava na Eucaristia força para a sua vida. Dedicava carinho enorme às coisas da Igreja, cuidando muito bem da casa de Deus fazendo sempre questão de arrumar com zelo o Altar da Celebração. Acolhia em sua casa padres e seminaristas com muita alegria dedicando-lhes a maior atenção. Em suas atitudes experimentou e saboreou inteiramente a riqueza do infinito amor de Cristo, transmitindo aos outros o fruto da sua vida interior de fé. Seu amor e preocupação com as crianças e jovens da sua comunidade foi incondicional dedicando por mais de sessenta anos ao trabalho de catequese. No dia 10/01/2011 Maria Luiza foi a caminho do Pai que, com certeza, de braços abertos a recebeu, e hoje temos no céu uma grande intercessora. Descanse em paz, Maria Luiza, nossa grande e imortal Iaiá do Guinda. Seja recompensada por todo o bem praticado aqui na terra.



Maria José de Souza Miranda Paróquia Sagrado Coração de Jesus-Diamantina

A ESTRELA POLAR 108 ANOS

Jornal Informativo da Arquidiocese de Diamantina ISSN 1980 - 282X

Fundado em janeiro de 1903 por Dom Joaquim Silvério de Souza

Jornalista Responsável
Ricardo Rocha Marçal Figueiredo
MTB - MG - 07823 - JP

Conselho Editorial

Pe. José Leonardo Silva Lopes
Danilo Junio Izidoro da Silva
Hugo César Ramos
Lucas Ferreira Braga
Vinicius Mendes França

Direção e Edição

Pe. José Leonardo Silva Lopes

Supervisão

Dom João Bosco Oliver de Faria
Arcebispo Metropolitano de Diamantina

Colaboradores: Arthur Lima de Souza, Ana Amélia Ávila, Anália Ferreira dos Santos, Adailton Antônio Nunes Almeida, Ana Paula de Jesus Correia, Aline Moreira Cunha Monteiro, Zimar Cristiano Silvério, Vani de Jesus Silvério, Rita de Cássia Carvalho, Renato Bruno Ferreira Maia, Diana Souza Silva, Igor Lacerdino Alves de Mendonça, Danilo Junio Izidoro da Silva, Jozimar Vieira Gomes, Jose Sebastião Damasceno, Luiz Felipe Pacheco, Nathan da Mata Jardim, Clayton Mendes Rodrigues, Wescleander Henrique de Matos, Josiane da Conceição, Luciana Martins Pires, Matheus Henrique de Freitas Leite, Talita Laiz de Fátima Silva, Janice Geralda dos Anjos, Isabela Dupim Lapos, Kátia Cristina de Souza Mariz, Rafael Fernandes, Deisy Grazielle Ferreira, Ruidely Hérveton de Figueiredo Santos, Elias Antônio dos Santos, Ystarletty Sorala da Silva, Cláudia Santos Loliola, Renata Moreira, Valdeci Aparecido Damasceno, Cássio W. de Oliveira, Marco Túlio, Lucas Fagundes, Celso de Souza Ferreira, Meigue Alvarenga, Caio Vinicius de Oliveira Souza, Joyce de Oliveira Paiva, Alan da Gama Aquino, Alexander Bruno Magalhães, Paulo Roberto, Luciano, Jaldson Martins Pereira, Leonardo França Ribas, Juliene Vieira Teodoro, Acliza Pereira Lopes, Maximiliana Oliveira Rocha, Edson Pereira da Rocha, Wagner Pereira dos Santos, Aline Aparecida de Azevedo Meira, Patrícia dos Santos Rodrigues, Rufino Teixeira dos Santos Filho.

ENDEREÇO

Rua Altina Passos, 697 - Cicero Passos - CEP: 39.270-000
Fone: (38)8419.0309 - (38) 3741.3473
E-mail: jornalestrelapolar@hotmail.com
jornalestrelapolar@arquidiamentina.org.br
Site: www.arquidiamentina.org.br
Pirapora/MG
Impressão:
FUMARC - Belo Horizonte - MG
Telefax (31) 3249-7444
www.fumarc.com.br - fumarccommercial5@pucminas.br

TIRAGEM: 20.000

Faça a sua assinatura anual
Entre em contato pelo telefone:
(38)3531.1094
Valor: R\$20,00

Nosso Clero Parabenize o padre da sua comunidade

Aniversários de Ordenação

Mês de Fevereiro
14: Pe. Adriano Luiz da Silveira

Aniversários Natalícios

Mês de Fevereiro
04: Pe. Antônio José dos Santos
20: Pe. Frederico Martins e Silva
27: Pe. Franciane Bretas de Oliveira



Felicidades aos nossos padres.
Que Maria, Mãe dos sacerdotes
os proteja na missão de evangelizar!

O SANTO PADRE

Papa Bento XVI deixa mensagem para o 45º Dia Mundial das Comunicações Sociais



Foi divulgada no site oficial do Vaticano, com o título *Verdade, anúncio e autenticidade de vida, na era digital*, a mensagem do Papa Bento XVI para o 45º Dia das Comunicações Sociais. O Sumo Pontífice refletiu sobre o modo de utilização dos novos meios de comunicação, em especial das Redes Sociais, e ressaltou o papel dos jovens no Mundo Digital.

No documento, ele observou a grande transformação cultural obtida com as novas tecnologias e destacou que, como qualquer nova invenção humana, devem ser usadas de maneira consciente.

Como qualquer outro fruto do engenho humano, as novas tecnologias da comunicação pedem para ser postas ao serviço do bem integral da pessoa e da humanidade inteira. Usadas sabiamente, podem contribuir para satisfazer o desejo de sentido, verdade e unidade que permanece a aspiração mais profunda do ser humano –

disse. Ele também lembrou que todos devem tomar cuidado com alguns limites da comunicação digital, como "a parcialidade da interação e o risco de cair numa espécie de construção da auto-imagem que pode favorecer o narcisismo". Neste ponto, ressaltou que os jovens, que estão criando sua auto-identidade, buscam novas amizades, mas devem prestar atenção à sua exposição. A presença nesses espaços virtuais pode ser o sinal de uma busca autêntica de encontro pessoal com o outro, se se estiver atento para evitar os seus perigos, como refugiar-se numa espécie de mundo paralelo ou expor-se excessivamente ao mundo virtual. Na busca de partilhas, de "amizades", confrontamo-nos com o desafio de ser autênticos, fiéis a si mesmos, sem ceder à ilusão de construir artificialmente o próprio "perfil" público – pontuou.

O Papa Bento XVI terminou sua mensagem afirmando que a web está contribuindo para desenvolver-se formas novas e mais complexas de consciência intelectual e espiritual e que aqueles que creem em Cristo "encorajam todos a manterem vivas as eternas questões do homem, que testemunham o seu desejo de transcendência e o anseio por formas de vida autêntica, digna de ser vivida". Precisamente esta tensão espiritual própria do ser humano é que está por detrás da nossa sede de verdade e comunhão e nos estimula a comunicar com integridade e honestidade. Em última análise, a Verdade, que é Cristo, constitui a resposta plena e autêntica àquele desejo humano de relação, comunhão e sentido que sobressai inclusivamente na participação maciça nas várias Redes Sociais.

Veja, na íntegra, a mensagem do Papa para o 45º Dia Mundial das Comunicações em: www.vatican.va

PASCOM - Arquidiocesana

DEGRADAÇÃO E DESPERDÍCIO DAS ÁGUAS BRASILEIRAS Rios e Mananciais

Amensa malha de bacias hidrográficas do território brasileiro é uma riqueza incalculável. Entretanto, por ação humana, nos cinco séculos de civilização, grande parte dos rios brasileiros estão com suas águas contaminadas. A degradação de muitos de nossos rios é visível a olho nu. Basta passar por uma de nossas grandes cidades e olhar para os rios que as cortam. Mas não são apenas os rios que percorrem "trajetos urbanos" que estão comprometidos: rios da Amazônia estão contaminados pelo mercúrio dos garimpos. Outros estão contaminados por resíduos de agrotóxicos, fartamente utilizados na agricultura. Nossos rios são as "cloacas" de detritos sanitários, industriais e hospitalares, de garimpos, da agricultura e assim por diante. Essa situação desoladora dá bem uma imagem do nosso

descurido com as águas. Os rios não estão sendo apenas poluídos, eles estão sendo eliminados. Só no oeste da Bahia, mais de trinta nascentes e pequenos afluentes do São Francisco foram eliminados. O São Francisco é um rio em agonia e há quem preveja sua extinção em 2060. Exemplos como estes podem ser levantados empiricamente em cada recanto de nosso País.

Apoio Cultural COPASA

JOVEM

venha conhecer os encantos do seguimento radical a Jesus Cristo

Deus espera pelo seu SIM! entre em contato conosco, converse com o seu pároco!



Conheça nossa arquidiocese
ACESSE: www.arquidiamentina.org.br

Pastoral da Criança

Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância

Todos juntos no combate da Dengue

Dengue



Combater a dengue não é uma tarefa fácil. Se não mobilizarmos, daqui a pouco a dengue pode aparecer. Chuva e calor favorecem o aparecimento do mosquito transmissor da dengue. Por isso, precisamos da ajuda de todos para eliminar e evitar os focos do mosquito e não deixar que ocorram epidemias de dengue no Brasil. Líder, não se esqueça de falar sobre a dengue nas visitas domiciliares, nas celebrações da vida e com todos da sua comunidade. A Pastoral da Criança se une ao Ministério da Saúde e demais organizações, para o combate a Dengue. Medidas simples, desde que feitas todos os dias, geram bons resultados. Além de proteger a sua família, você pode ajudar a sua comunidade.

O QUE É DENGUE?
Dengue é uma doença infecciosa aguda e possui 4 sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). É transmitida pela picada do mosquito Aedes aegypti infectado. Ocorre principalmente em áreas tropicais e

subtropicais do mundo, inclusive no Brasil. As epidemias geralmente ocorrem no verão, durante ou imediatamente após períodos chuvosos. O quadro clínico é amplo, apresentando desde uma síndrome febril inespecífica até quadros graves como hemorragia, choque e às vezes óbito. É uma doença de notificação compulsória e sua forma grave é de notificação IMEDIATA. A forma clínica clássica é conhecida como dengue clássica ou febre da dengue e a forma grave, febre hemorrágica da dengue.

Dengue clássica:
Febre alta com duração de 2 a 7 dias/ Dor de cabeça/ Dor no corpo e nas juntas/ Dor atrás dos olhos/ Manchas vermelhas pelo corpo/ Para quem tem diagnóstico de dengue, deve ficar atento ao surgimento dos sintomas abaixo.

Procure imediatamente um médico em qualquer uma das situações abaixo:
Dores na barriga fortes e contínuas/ Vômitos persistentes/ Sangramento pelo nariz, boca e gengivas/ Sede excessiva e boca seca

PREVENÇÃO
Para tomar medidas preventivas e impedir que a dengue chegue até a sua cidade ou município, a melhor atitude é combater os focos de acúmulo de água. Esses locais são propícios para a criação e reprodução do mosquito transmissor da dengue. Ajude o Brasil a combater a dengue. Para prevenir a chegada da doença veja alguns cuidados importantes.

Veja que, com medidas simples você pode combater a dengue:
Não deixe água acumulada sobre a laje./ Manter o saco

de lixo bem fechado e fora do alcance dos animais até o recolhimento pelo serviço de limpeza urbana/ Manter a caixa d'água completamente fechada para impedir que vire criadouro do mosquito./ Manter bem tampados tonéis e barris d'água./ Encher de areia até a borda os pratinhos dos vasos de planta./ Lavar semanalmente por dentro, com escova e sabão, os tanques utilizados para armazenar água./ Se você não colocou areia e acumulou água no pratinho de planta, lavá-lo com escova, água e sabão. Fazer isso uma vez por semana./ Remover folhas e galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas./ Jogar no lixo todo objeto que possa acumular água, como embalagens usadas, potes, latas, copos, garrafas vazias e etc.

Se você tiver vasos de plantas aquáticas, trocar a água e lavar o vaso principalmente por dentro com escova, água e sabão pelo menos uma vez por semana./ Colocar o lixo em sacos plásticos e manter a lixeira bem fechada. Não jogue lixo em terrenos baldios./ Lavar principalmente por dentro, com escova e sabão, os utensílios usados para guardar água em casa, como jarras, garrafas, potes, baldes, etc.

Fonte: www.pastoraldacrianca.org.br



Reunião de preparação do Muticom Rio 2011 na PUC-Rio



e da PUC-Rio. Foram dados importantes passos na organização do evento, entre eles a abertura das inscrições em março após o lançamento do novo site, principal instrumento de referência para participação no evento.

No início da reunião, o professor Miguel destacou sua estadia em Roma onde ele se encontrou com o presidente do Pontifício Conselho das Comunicações Sociais, Dom Cláudio Maria Celli, que confirmou presença na abertura do evento. Logo após, foi discutida a programação existente e o conteúdo cultural. Também foram apresentados o Blog e o trabalho com as redes sociais, que serão mais uma fonte de consulta para os participantes e interessados. Além disso, o professor Miguel informou que o espaço na PUC-Rio para a nova sede da Secretaria Executiva já está pronto. Até o presente momento, ela está funcionando na Arquidiocese-RJ e, em alguns dias, será transferida, objetivando maior integração entre os organizadores do 7º Mutirão de Comunicação.

A reunião terminou com a oração do Pai Nosso e a bênção feita pelo Padre Omar.



17 a 22 de julho de 2011 - PUC-Rio - Rio de Janeiro

Na tarde de 03 de fevereiro, quinta-feira, aconteceu mais uma reunião em preparação para o 7º Mutirão Brasileiro de Comunicação (Muticom Rio 2011) que será realizado de 17 a 22 de julho no Rio de Janeiro. Compareceram o coordenador geral, Padre Omar Raposo, o responsável pela equipe acadêmica, professor Miguel Pereira, e os membros das equipes da Arquidiocese do Rio de Janeiro

EXORTAÇÃO APOSTÓLICA

Sobre a Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja

VERBUM DOMINI Parte II

Continuando a reflexão sobre o a Exortação Apostólica Pós Sinodal, VERBUM DOMINI, façamos a reflexão da primeira parte que começa dizendo, "No princípio era a Palavra, e a Palavra estava voltada para Deus e a Palavra era Deus... e a Palavra se fez carne" (Jo 1,1.14). O Papa recorda que nesta citação é Deus quem fala aos homens e mulheres de todos os tempos, raças e nações, numa verdadeira sinfonia da Palavra de Deus onde, uma Palavra única, se exprime em diversos modos. Recordemos nossas comunidades, como uma verdadeira "religião da Palavra de Deus" onde nas celebrações, orações, reflexões, cada grupo tem o seu jeito, mas unidos pela mesma Palavra.

Esta é a novidade Deus se deixa conhecer através do sinal que dialoga conosco, isto é, uma criança na manjedoura, mas nós podemos ver, ouvir, tocar Deus que "no seu grande amor fala aos homens como a amigos e se entretém com eles para chamá-los à comunhão consigo" (Dei Verbum, 2).

A Palavra que se encarna é a mesma que anima o povo na longa caminhada que é a "história da salvação". Esta vem desde os primeiros tempos até Jesus Cristo e deve ser continuada, no anúncio da Evangelho no dia a dia, pois "Indo por todo o mundo proclamai o Evangelho a toda criatura" (Mc 16,15). Por que há necessidade de proclamar? Porque somente conhecendo a Escritura Sagrada é que cada pessoa conhecerá a si mesma, seu irmão e sua irmã.

Conhecer a Escritura não será outro que conhecer o próprio Jesus Cristo, da manjedoura ao ministério, da cruz à ressurreição, do envio ao anúncio do Evangelho. E isto não é uma "grande idéia", mas o encontro com um

acontecimento, com uma Pessoa que dá sentido e razão à vida. Horizonte que é renovado todos os anos com a belíssima celebração da Páscoa quando, a Palavra

ressurreição; na Igreja nascente e acompanhando a ação desta mesma Igreja até aos dias de hoje, conduzindo-a nos caminhos da humanidade, como anunciadora da Verdade que liberta (Jo 8,32; Dei Verbum, 7).

"Pois a fé vem pela pregação e a pregação é pela Palavra de Cristo" (Rm 10,17). Não escutar a Palavra é quebrar a Aliança. Quebrar a Aliança com Deus é cair no pecado. Cair no pecado é fechar o coração no confronto com Deus que chama à comunhão com Ele (Dt 28,1-2.15; 32,1; Rm 10,14-18). É assim que a Escritura mostra que o pecado é essencialmente não escutar Deus. Por que Maria se encontra cheia de graça, sem pecado? É simples. Porque "soubes ouvir e acolher com fé a santa Palavra de Deus". Dar à luz a esta Palavra foi simplesmente consequência de ser ouvinte.



Claro que o mesmo vale para nós, para a Igreja, pois "O lugar original da interpretação da Escritura é a vida da Igreja", sob a ação do Espírito Santo que anima a vida, a leitura, a interpretação e a vivência da Palavra que se faz vida, assim como iluminou a caminhada do povo de Deus no Antigo Testamento. Este povo exercia a missão de ser guardião da Escritura. Escritura que "não pode ser anulada" (Jo 10,35), mas deve ser estudada e entendida para que ninguém caia no fundamentalismo,

encarnada, que esteve crucificada, é ressuscitada e proclamada como "o primeiro e o último" (Ap 1,17), Senhor da terra (Ap 11,4).

São Jerônimo nos diz: "Não podemos chegar a compreender a Escritura sem a ajuda do Espírito Santo que a inspira". Nesta primeira parte da VERBUM DOMINI, encontramos a ação do Espírito Santo que está presente antes da criação do mundo; como inspiração aos profetas; na vinda de Jesus - da encarnação à

mas viva um sadio diálogo aberto e também ecumênico da Palavra de Deus, sem se esquecer que a Palavra já é o diálogo de Deus com a humanidade.

Termino com as palavras de Santa Clara de Assis para as suas irmãs, mas valem também para nós hoje: "A forma de vida da Ordem das Irmãs pobres é esta: observar o santo Evangelho de Jesus Cristo".

Pe. Tadeu do Rosário Pereira - Roma

Nossas Paróquias

Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Felício dos Santos Homenagem a bispo e a padre



Inspirados pela força do Espírito Santo de Deus, foi com muita alegria no coração que acolhemos em nossa Paróquia do Sagrado Coração de Jesus Sua Excelência Reverendíssima Dom Leonardo de Miranda, Bispo de Paracatu, e o querido Padre Joaquim Luis de Oliveira, pároco de Augusto de Lima. Na oportunidade da presença de ambos, receberam o título de cidadãos honorários pelos serviços prestados à cidade de Felício dos Santos. Tivemos uma celebração solene, presidida por Dom Leonardo, concelebrada por Padre Joaquim e nosso

administrador paroquial Padre Matusalém Aparecido Silva. Em reconhecimento ao trabalho de ambos, que tanto fizeram pelo povo de Deus da cidade de Felício dos Santos, a Câmara Municipal, juntamente com seus representantes, e grande parte da comunidade compareceram na Igreja Matriz para a Santa Missa. E juntos recordaram os serviços prestados a essas terras de Felício dos Santos: Dom Leonardo, tendo passado por aqui há alguns anos atrás, começou a construção da Igreja Matriz onde, trabalhou muito ajudando também na obra, apesar de ter ficado apenas um ano e meio nessa comunidade. Representando a comunidade Felissantense, os vereadores reconheceram e valorizaram a grande importância dos serviços prestados por este operário de Deus. O Padre Joaquim também foi homenageado pelos dezoito anos de dedicação à esta terra: como pároco, propagou a palavra de Deus e como prefeito no período de 2001 a 2004, dedicou-se intensamente ao crescimento da cidade. Logo após a Santa Missa em uma sessão solene na Câmara Municipal, foram entregues os títulos de cidadão honorário a Dom Leonardo e Padre Joaquim.

Pedimos que Deus, que é nosso Pai, a Jesus nosso Irmão e Maria nossa Mãe Santíssima, que continuem abençoando Dom Leonardo e Padre Joaquim, para que eles continuem sempre trabalhando em prol do povo de Deus. A eles e à comunidade de Felício dos Santos, o nosso muito obrigado.

Isael Aparecido Gomes, seminarista



AMESSE

PASTORAL VOCACIONAL



Seminário Arquidiocesano retoma suas atividades



No dia 29 de janeiro de 2011 o venerável Seminário de nossa Arquidiocese deu início a suas atividades. O Seminário conta, agora, com nove novos seminaristas: dois regressaram de uma pausa na caminhada, e sete que ingressaram no primeiro ano de filosofia. Neste ano

Francisco de Souza, como diretor espiritual; e Pe. Júlio César Moraes, como diretor de estudos. Contamos com as orações de todos, para que este ano seja de muitas graças em nossa casa de formação, e se hoje, há muitos jovens que se entregam ao serviço de Deus em



no ssa Arquidiocese, é devido às orações, pois "a vocação é fruto de uma comunidade orante".
Vinicius Mendes França - seminarista

todo são 48 seminaristas: 26 filósofos e 22 teólogos. À frente do Seminário estão: Pe. Renato Diniz Magalhães Filho, como reitor; Côn. Paulo

Realizada a Semana Vocacional 2011



De 2 a 7 de janeiro de 2011 foi realizado no Seminário Provincial Sagrado Coração de Jesus de Diamantina/MG mais uma Semana Vocacional, que contou com a presença de 9 jovens ingressantes à casa de formação, sendo eles: Afonso Ferreira Guedes, Aricanduva/MG; Gerson Aristovio Carvalho, Felício dos Santos/MG; João Paulo Batista Paranhos, Serro/MG; Luís Felipe Costa, Diamantina/MG; Luiz Carlos Lima, Aricanduva/MG; Philippe Nogueira Tolentino,

Média, Manhã de Espiritualidade, Santo Terço, Celebrações Eucarísticas diárias que contaram com a presença de Padre Júlio, Monsenhor Otacílio e Côn. Paulo Generoso. O Cônego Geraldo Borges ficou encarregado de falar um pouco da *Dimensão Intelectual* e sua exigência no sacerdócio e sociedade. Na *Dimensão Pastoral*, Padre Saldanha usou do texto bíblico de Lc 10, 1-11 para explicar-nos o exercício sacerdotal perante as comunidades. O reitor Padre Renato, apresentou-nos a importância da *Dimensão Comunitária* sadia e na vivência frequente do Sacramento da Reconciliação. As palavras do nosso Arcebispo Dom João Bosco, fizeram com que cada jovem mergulhasse em sua vocação e a refletisse. Padre Darlan e Padre Adão nos visitaram, desejando êxito pelos trabalhos.

Seja nas distrações, nas reflexões, na ansiedade de conduzir alguma oração, nos diálogos, no lavar o prato, na Adoração, na confraternização, nas madrugadas perdidas para fazer o relatório ou até a última homilia, tudo o que o SAV-PV pensou que seria necessário para a Semana serviu para que disséssemos SIM ao chamado de Deus e também para que fôssemos aprovados pela equipe de formação. Cada momento único foi essencial naquela Semana para o nosso discernimento em concretização de todos os encontros feitos no decorrer de 2010.

Portanto, eu, em nome de todos os nove novos seminaristas, agradecemos de coração: o carinho dos funcionários do Seminário; os seminaristas Lucas, Fabrício e Kesley que, mesmo em férias, trabalharam em prol do bom êxito da Semana; ao Reitor Padre Renato, que esteve conosco e agora nos acolhe; à equipe do SAV-PV, em especial ao Cônego Paulo Francisco e os seminaristas Alisson e Kennedy, que carinhosamente organizaram a Semana. Aos paroquianos de nossa Arquidiocese que não cessaram de orar pelo êxito do encontro. Á todos, o abraço dos novos seminaristas. Continuem a rogar ao Senhor da messe que mande operários para a sua colheita" (Lc 10, 2).

Phillipe Nogueira Tolentino, seminarista

Diamantina/MG; Phillipe Soares Costa, Curvelo/MG; Rafael Arcanjo Damásio Silveira Filho, Corinto/MG; Rogério Marques Diniz Gomes, Corinto/MG. A Semana Vocacional tem por objetivo mostrar aos aspirantes pela vida seminarística uma "miniatura" do cotidiano no Seminário e, conseqüentemente, o amadurecimento de um possível ministério sacerdotal.

Para isso, contamos com a presença de alguns padres de nossa Arquidiocese que trabalharam as cinco dimensões da Vida no Seminário. O Cônego Paulo Francisco interpelou-nos na *Dimensão Humano-Afetiva*, ensinando que antes de tudo, somos seres humanos. Na *Dimensão Espiritual* foram vivenciados as Orações de Laudes e Hora

Comunidade de Valo Fundo em festa – Bodas de Prata dos votos religiosos de Ir. Francisca



Na manhã ensolarada do domingo 09 de janeiro, a comunidade de Valo Fundo celebrou com a Ir. Maria Francisca de Oliveira seus 25 anos de vocação como Filha da Caridade de São Vicente de Paula e Santa Luíza de Marillac. A missa foi concelebrada por Pe. Alam e Pe. Joaquim e contou com a presença de familiares e amigos de Juiz de Fora, Belo Horizonte, Contagem, Ibitiré, Betim,

Santo Hipólito. Todos foram acolhidos com carinho pela comunidade local e pela família de Ir. Francisca. Ao iniciar a celebração, o que emocionou os presentes foi a narrativa de Ir. Francisca contando sua trajetória de 28 anos desde o despertar da vocação diante do convite feito pelo Pe. José Aristeu, naquela mesma capela de Santo Antônio e, depois, sua passagem pelas diversas experiências de fé e trabalho em hospitais, asilos e comunidades onde serviu a Deus na pessoa dos mais necessitados em Minas (Belo Horizonte, Serro, Curvelo, Campina Verde, Bom Despacho, Campanha, Santos Dumont) e no Estado do Tocantins (Palmas e Duerê). Hoje ela vive em Serro e trabalha na Santa Casa de Misericórdia. Os cantos, o ambiente, a Palavra, a pregação, o clima de oração e a fraternidade fizeram da celebração um encontro inesquecível. No final, muitas homenagens. Na ocasião foi celebrado também o batizado da criança Luíz Fernando, sobrinho do Pe. Joaquim e de Ir. Francisca, sendo mais um motivo de alegria. Depois da celebração foi servido um delicioso almoço na barraquinha. Todos os presentes se confraternizaram entre abraços e sorrisos, num ambiente acolhedor.

Vilma Lucia de Oliveira Carvalho – Belo Horizonte

Augusto de Lima, Curvelo, Diamantina, Gouveia e de várias comunidades de Monjolos e

Campanha da Fraternidade 2011

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) apresentou, durante uma coletiva de imprensa, o material da Campanha da Fraternidade de 2011 - um dos temas que esteve na pauta da reunião do Conselho Permanente da CNBB. Dom Dimas Lara Barbosa, Secretário Geral da CNBB, apresentou o tema da Campanha, "Fraternidade e a vida no planeta" e o lema "A criação geme como em dores de parto". "A Campanha da Fraternidade deste ano (2011) reflete a questão ecológica, com foco, sobretudo, no problema das mudanças climáticas. Ela se coloca em sintonia com uma cultura que está se expandindo cada vez mais, em todo o mundo, de respeito pelo meio ambiente e do lugar em que Deus nos coloca, não só para vivermos e convivemos, mas também para fazer deste o paraíso com o qual tanto sonhamos", disse dom Dimas.

Questionado se a escolha do lema "A criação geme como em dores de parto" foi feita em virtude das discussões acerca do aborto, o presidente da CNBB, Dom Geraldo Lyrio Rocha, Arcebispo de Mariana, disse que não e explicou o processo de definição dos temas da Campanha da Fraternidade.

O secretário Executivo da Campanha da Fraternidade, padre Luiz Carlos Dias, presenteou aos jornalistas um texto-base da Campanha, documento que aprofundada o tema proposto. "O objetivo da campanha é de contribuir para a conscientização das comunidades cristãs e pessoas de boa vontade sobre a gravidade do aquecimento global e das mudanças climáticas, e motivá-las a participarem dos debates e ações que visam enfrentar o problema e preservar as condições de vida no planeta", declarou o padre.

A Campanha da Fraternidade terá início na Quarta-feira de Cinzas, 9 de março de 2011, e se estende por toda a Quaresma.

FIQUE POR DENTRO:

O que é a Campanha da Fraternidade?

O percurso da Quaresma é acompanhado pela realização da Campanha da Fraternidade - a maior campanha da solidariedade do mundo cristão. Cada ano é contemplado um tema urgente e necessário. A Campanha da Fraternidade é uma atividade ampla de evangelização que ajuda os cristãos e as pessoas de boa vontade a concretizarem, na prática, a transformação da sociedade a partir de um problema específico, que exige a participação de todos na sua solução. Ela tornou-se tão especial por provocar a renovação da vida da igreja e ao mesmo tempo resolver problemas reais.

Seus objetivos permanentes são: despertar o espírito comunitário e cristão no povo de Deus, comprometendo, em particular, os cristãos na busca do bem comum; educar para a vida em fraternidade, a partir da justiça e do amor: exigência central do Evangelho. Renovar a consciência da responsabilidade de todos na promoção humana, em vista de uma sociedade justa e solidária. Os temas escolhidos são sempre aspectos da realidade

sócio-econômico-política do país, marcada pela injustiça, pela exclusão, por índices sempre mais altos de miséria. Os problemas que a Campanha visa ajudar a resolver, se encontram com a fraternidade ferida, e a fé, tem o compromisso de restabelecê-la. A partir do início dos encontros nacionais sobre a CF, em 1971, a escolha de seus temas vem tendo sempre mais ampla participação dos 16 Regionais da CNBB que recolhem sugestões das Dioceses e estas das paróquias e comunidades.

Como começou a Campanha da Fraternidade?

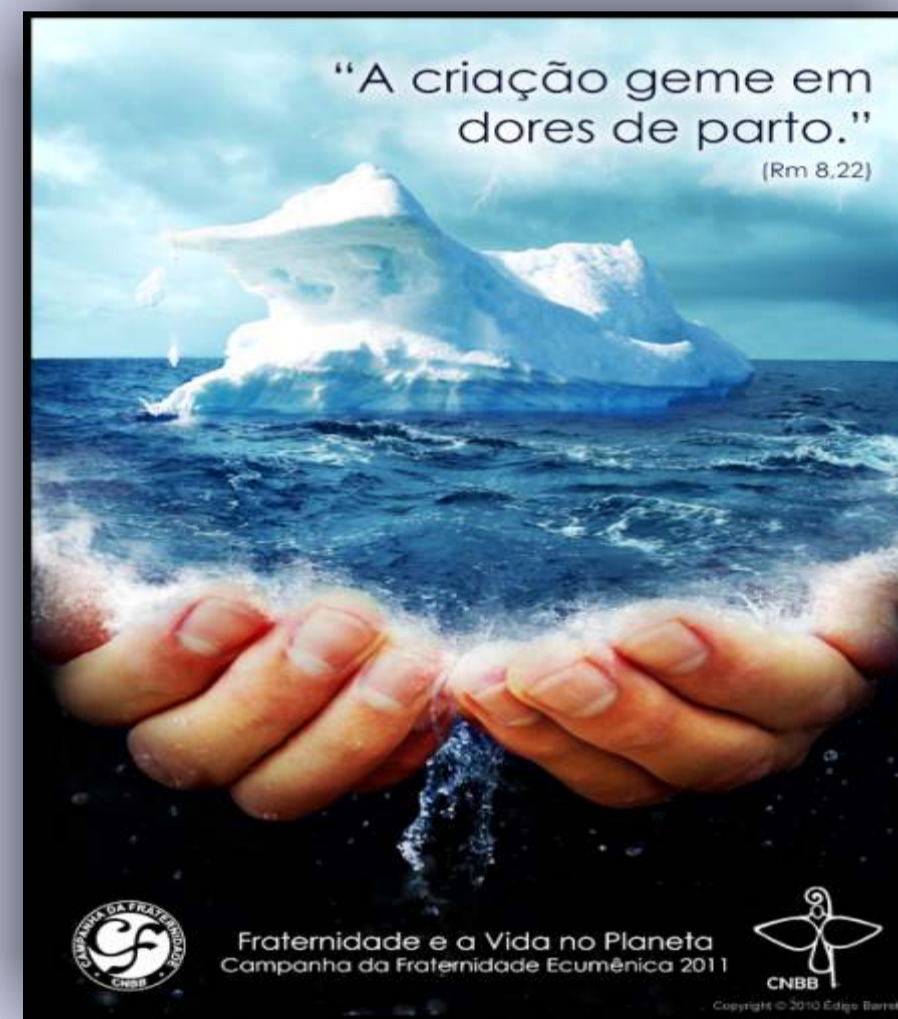
Em 1961, três padres responsáveis pela Cáritas Brasileira idealizaram uma campanha para arrecadar fundos para as atividades assistenciais e promocionais da instituição e torná-la autônoma financeiramente. A

creceu a Campanha da Fraternidade. Qual é a relação entre Campanha da Fraternidade e a Quaresma?

A Campanha da Fraternidade é um instrumento para desenvolver o espírito quaresmal de conversão e renovação interior a partir da realização da ação comunitária, que para os católicos, é a verdadeira penitência que Deus quer em preparação da Páscoa. Ela ajuda na tarefa de colocar em prática a caridade e ajuda ao próximo. É um modo criativo de concretizar o exercício pastoral de conjunto, visando a transformação das injustiças sociais. Desta forma, a Campanha da Fraternidade é maneira que a Igreja no Brasil celebra a quaresma em preparação à Páscoa. Ela dá ao tempo quaresmal uma dimensão histórica, humana, encarnada e principalmente comprometida com as questões específicas de nosso povo, como atividade essencial ligada à Páscoa do Senhor.

Quais são os rituais e tradições associados com este tempo?

As celebrações têm início no Domingo de Ramos, ele significa a entrada triunfal de Jesus, o começo da Semana Santa. Os ramos simbolizam a vida do Senhor, ou seja, Domingo de Ramos é entrar na Semana Santa para lembrar aquele momento. Depois, celebra-se a Ceia do Senhor, realizada na quinta-feira santa, conhecida também como o lava pés. Ela celebra Jesus criando a eucaristia, a entrega de Jesus e portanto, o resgate dos pecadores. Depois, vem a celebração da Sexta-feira da Paixão, também conhecida como sexta-feira santa, que celebra a morte do Senhor, às 15 horas. Na sexta à noite geralmente é feita uma procissão ou ainda a Via Sacra, que seria a repetição das 14 passagens da vida de Jesus. No sábado à noite, o Sábado de Aleluia, é celebrada a Vigília Pascal, também conhecida como a Missa do Fogo. Nela o Círio Pascal é aceso, resultando as cinzas. O significado das cinzas é que do pó viemos e para o pó voltaremos, sinal de conversão e de que nada somos sem Deus. Um símbolo da renovação de um ciclo. Os rituais se encerram no domingo, data da ressurreição de Cristo, com a Missa da Páscoa, que celebra o Cristo vivo.



Oração da Campanha da Fraternidade 2011 CNBB. Senhor Deus, nosso Pai e Criador./ A beleza do universo revela a vossa grandeza./ A sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas./ E o eterno amor que tendes por todos nós./ Pecadores que somos, não respeitamos a vossa obra./ E o que era para ser garantia da vida está se tornando ameaça./ A beleza está sendo mudada em devastação./ E a morte mostra a sua presença no nosso planeta./ Que nesta quaresma nos convertamos/ E vejamos que a criação geme em dores de parto./ Para que possa renascer segundo o vosso plano de amor./ Por meio da nossa mudança de mentalidade e de atitudes./ E, assim, como Maria, que meditava a vossa Palavra e a fazia vida./ Também nós, movidos pelos princípios do Evangelho./ Possamos celebrar na Páscoa do vosso Filho, nosso Senhor./ O ressurgimento do vosso projeto para todo o mundo. Amém!

PASCOM - Arquidiocesana